

Liberdade de imprensa é de resumo, facultativa de publicação e de esta não se responsabiliza o jornal...

A PLEBE

Quando se estabelecer um partido novo, os membros do antigo não poderão ser admitidos...

Redação - FLORENTINO DE CARVALHO
Administração - CECILIO MARTINS

ENDEREÇO CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO
Sede: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSINATURAS: Ano, 10\$000; Semestre, \$5000
PACOTES: Cada 12 exemplares, 1\$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

NA CAPITAL DA REPUBLICA

A redação da "Voz do Povo" varejada pelos esbirros

PRISÕES DE CAMARADAS

Na noite de 20 do corrente, após a realização de uma sessão de propaganda, na sede dos operários socialistas...

teiro, que foram conduzidos a delegacia do 4.º distrito. O desembargador Geminiano...

contra os anarquistas, o articulista faz referencias ao modo como o dr. Mauricio condenou as greves parciais...

A esta insinuação responderemos que estes movimentos não tem dado peor resultado que o dos sargentos...

A forma por que foi combatido o principio de greve e aquella que a correspondencia da A VOZ DO POVO tornou publica...

As greves parciais ou gerais não dependem dos anarquistas nem de nenhum militante do movimento operario...

Peixoto diz em seu artigo que o correspondente da VOZ faz vez a soldo da plutocracia paulista...

Relativamente ao que diz de estar eu a soldo da plutocracia paulista nada tenho que dizer...

Onde as asneiras Peixotistas ultrapassam os limites do canalhismo, é na parte em que nos descreve as qualidades dos anarquistas...

No Rio existe a meu ver, diversas marcas de anarquistas: anarquistas verdadeiros, doutrinador, libertario, o anarquista forçado pela incompetencia...

Parece-me que este topico da uma ideia do que são capazes os acadulhados de qualquer politico...

Sem ter ouvido a conferencia em questao, diz academicamente, que os conceitos emitidos pelo dr. Mauricio devem ser aceitos...

Com esta logica nada mais ha que pensar. Perguntemos ao dr. Mauricio o que devemos fazer...

S. Paulo, 21 de julho de 1920. MANOEL CAMPOS
Correspondente da Voz do Povo

CONTRA O DECRETO DOS BARBAROS

Saibamos ser homens. Saibamos ser livres

Da obra hercule e gigantesca dos nossos antepassados, sobre a qual assentaram o pedestal das liberdades...

Do magno trabalho das civilizações orientais, da cultura occidental não vale restar o menor vestigio...

Das revoluções gregas e romanas que mudaram a fase das civilizações, do movimento grandioso e subversivo dos bretões...

O sacrificio, o sangue, a vida, o amor, o ideal de milhões de heróes e de martyres vão, em breve...

A lei em gestação e na iminencia de ser definitivamente aprovada e posta em execução...

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º Constituem crimes:

1. A provocação ao danno, furto, roubo, assalto, incendio, homicidio e a subversão da actual organização da sociedade...

Art. 2.º O Governo poderá dissolver e impedir o funcionamento de sociedades civis ou de sindicatos...

Art. 3.º Quando alguma pessoa for encontrada fazendo a provocação, a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º

Art. 4.º Quando a provocação for feita a officios ou praças do Exercito e da Armada.

Art. 10.º Da se flagrante nestes crimes 1.º Quando alguma pessoa for encontrada fazendo a provocação...

Este projecto de lei sclerotada, que se ergue como uma formidavel muralha chinesa para salvar esta Republica burlesca...

Esse projecto é a declaração de guerra sem quartel do Poder contra o povo. Por ele não mais é permitido a critica...

As liberdades de reunião, de associação, de palavra e de imprensa são abolidas e relegadas a categoria de crimes.

As classes operarias, os partidos, os homens livres, ou os que pensam diversamente dos despotas que fazem o monopólio...

Os actuaes patrones desta "fazenda" investem a túnica de Nero, de Loyola. Torquemada estabeleceu a cre ou morte.

Os asseclas que governam este paiz modificaram um decreto reprimindo o pensamento. Isto, porém, é intoleravel.

O maior crime que o povo pode cometer é o de obedecer a esse decreto. A liberdade de pensar e de expor livremente o pensamento...

Contra esse projecto leonino urge reagir com tenacidade, com energia. O regimen do arrocho a ser inaugurado...

Saibamos ser dignos herdeiros do tesouro de civilização e de justiça legado pelos gigantes das ideias libertarias...

F. de Carvalho

Ainda sobre as conferencias do dr. M. Lacerda

Não desejava mais occupar-me deste assunto, assim como procurei evitar de dar a minha opinião sobre as theorias expostas pelo sr. M. de Lacerda...

foi o ter eu deparado com um artigo publicado no "Amigo do Povo", de Campos de Guaracuzes, no qual um sr. O. Peixoto, leva as mãos á cabeça...

Aforismos e anotações

Poucos terão o desassombro de aderir em total dependência a revólta.

Um Machado de Assis, frio, seco, egotista de palavras meditas e contidas de opiniões bebidas na Inglaterra, de onde, pelo menos, veio o *hamour*, a despretada pequena trica, adúlteras bellucas, safadezas de uma sociedade em decadência, não é um tipo brasileiro, um tipo que possa ser apontado à mocidade.

Um Ruy Barbosa a regular-se pela França e pela Inglaterra, a adoralas ao máximo ponto em prejuízo do Brasil, a pausar os seus gestos nos lugares, em equívocas ocasiões, de Mr. Fox, Tallienard e a lançar seu olhar no abismo de uma guerra, vindo no entanto o quanto aquele se lava sacrificado, não pode ser brasileiro: o estilo de Ruy poderá ser o de Vieira — castiço, classico, monotonico — mas não será o mesmo, que é acima de tudo desordenado, revoltado, barbaço, desbarbaço.

Nietzsche e Stirner declararam-se inimigos do anarquismo, nos enfrentos *Um pastor para o anarquismo*. Isto é mais que verdade, pois quem os leu não consegue facilmente o de-pozco pelas convenções, pelas mentiras, pelos motivos dos burguezes.

Nietzsche, pelo seu horror aos dogmatismos, pela indolência, pelo amor libertário, pela adição, pela revolta, pelo despeito ao Estado, à politica, a sociedade, pelo seu amor à vida, pela sua crença na immortalidade futura, e bem um autor que deve ser recomendado aos escravizados.

O que me corta o coração, quando o leio, é ver as acusações injustas ou absurdas que profere contra o anarquismo, feita na qual ele não envergou.

Stirner: O único e sua propriedade.

Nenhum autor mais proprio para estigmatizar os covardes, os fracos, os servais, do que esse tipo extraordinario.

Nenhum livro mais demolidor, mais cheio de verdades terribes, mais implacavel para com os amoldados, ou que renunciem a lutar contra os absurdos sociais.

Finda a leitura das theorias stirnerianas, na alma só ha trava, revolta.

Nem um espantillo ficou de pé e o à primeira vista tão gigantesco pedestal sobre o qual assentavam todos os absurdos do passado, tremeu, ginguou e caiu.

Passa pela obra de Stirner, um fantasma de denunciados e de devoluições que precisamos na epoca actual, em que muitas grandezas estão de pé e muitas grandezas estão caindo. Mas Stirner, como Nietzsche, só tem valor na Derubada. Na reconstrução é um verdadeiro dissipate.

O Estado é o grande patrioteiro dos burguezes.

A Revolta é o estado natural do homem quando ele vive num meio incompativel com a sua evolução.

Procuramos descrever a nossa Terra e o nosso Homem — as luctas liricas, os rios luminosos espalhando a luz belluca, os canaes reptilidos de volupta e frio, o nosso eco lido azul, tão maravilhoso, que não ha comparação, os canaviaes ondulantes, os munguzes floridos, os sussurrantes pinhoes, as engenhocas sonambulas, o umbal-bal esguio, e as serras como a da Pindubinha em Viçosa que sempre avisto tão à azulada, desazando-se fluida, eterea, real, na poeira aerea dos horizontes, quando, na clara e radiante Quinta do Paizão no sermão do engenheiro Boi Sarie, vou repousar o corpo e purificar a alma de lamea fisico e moral à L'vada.

Que esplendido poema sobre o nevosoito mar, que passa de que de não leve a não tem peso — sobre as palmeiras aindas fechadas das seranias, como se fôra o vestigio dos sonhos que embutaram durante a noite

Quem já descreveu a alma-fara cheia de fâpios alvos das *holandelicas* rufuradas? E os curares — onde — comilan vacas e mamãs e fecundas? Que poeta evocador e nostalgico já resuscitou a velha alma das curiosas *almanjarras* que estão desaparecendo?

Quem já elevou uma grande voz comveadora para defender os pequeninos, os humildes?

Quem falou sobre a vida dos capitães, lavadores, camboretos e contadores de cana? Ou que, quando me encontram, sempre dão um prometteior — bom dia!

Que epifanio divino a Elogia das Camas abandonadas!

Que poema eterno se poderia fazer sobre a flor do angelim, a qual depois da nupcial, sima unida com o Sal enegreco, e parece recar o *«Peccavi»* seguinte:

Pequei, Mãe Natuzeza, Pequeto Agui estou humildemente rogo teus pés a pedir piedade para meu peccado.

Pequei, minha Mãe Mãe nova — Dão Sol — era lindo e bonito e resplandecente. Ciozou-me ao ouvido tantas cosas doces, tantas promessas de vinas que acreditte e pequei.

Mãe minha, perdô.

Ligei esta quasi negra e o peccado murchou-me. Lembra-te po tem de men doloroso arrendimento e restitue-me a belera e a frescura vitoriosa.

Meu peccado, piedade, não me mata!

Que admiravel elegia a Elegia do Cantavil!

Nesta hora em que escrevo, de lá, das plantações longinquas da minha terra, chega até a minha alma um dolendo cano. Julgo ouvir a voz insinuante das canas que me contam a sua vida: dizem elle:

— Navegamos cheias, de exuberância e calma; a ventania agita-nos, o sol nos ilumina, a chuva nos fortalece, o poeta nos bendiz, até que chegamos ao scurotudo, e as passagens entranhas são revolvidas sem piedade.

Colocamos-nos em vagões, umas sobre outras, onde somos contundidas, amassadas. Depois nos mais implacavel para com os amoldados, ou que renunciem a lutar contra os absurdos sociais.

Finda a leitura das theorias stirnerianas, na alma só ha trava, revolta.

Nem um espantillo ficou de pé e o à primeira vista tão gigantesco pedestal sobre o qual assentavam todos os absurdos do passado, tremeu, ginguou e caiu.

Passa pela obra de Stirner, um fantasma de denunciados e de devoluições que precisamos na epoca actual, em que muitas grandezas estão de pé e muitas grandezas estão caindo. Mas Stirner, como Nietzsche, só tem valor na Derubada. Na reconstrução é um verdadeiro dissipate.

O Estado é o grande patrioteiro dos burguezes.

A Revolta é o estado natural do homem quando ele vive num meio incompativel com a sua evolução.

Procuramos descrever a nossa Terra e o nosso Homem — as luctas liricas, os rios luminosos espalhando a luz belluca, os canaes reptilidos de volupta e frio, o nosso eco lido azul, tão maravilhoso, que não ha comparação, os canaviaes ondulantes, os munguzes floridos, os sussurrantes pinhoes, as engenhocas sonambulas, o umbal-bal esguio, e as serras como a da Pindubinha em Viçosa que sempre avisto tão à azulada, desazando-se fluida, eterea, real, na poeira aerea dos horizontes, quando, na clara e radiante Quinta do Paizão no sermão do engenheiro Boi Sarie, vou repousar o corpo e purificar a alma de lamea fisico e moral à L'vada.

Que esplendido poema sobre o nevosoito mar, que passa de que de não leve a não tem peso — sobre as palmeiras aindas fechadas das seranias, como se fôra o vestigio dos sonhos que embutaram durante a noite

Saudando, portanto, o Mundo Novo, nós sentimos revigora-se a nossa alma ante a perspectiva esplendida duma vida melhor, de verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

Em todas as nações da terra, nas cidades e nos campos, os operarios, a estas horas, revoltos e chamados por uma justiça, solidarios através das fronteiras!

Pois erguamos, nós tambem, a voz da solidariedade, bradando: Viva o operariado internacional! Viva a redenção humana!

JUVEN SPARTACUS

14 DE JULHO

Comemorando a data da fundação da Irajá, o grupo "A Piche" publicou uma excelente illustração sobre o grande acto.

O trabalho artistico da municipalidade illustra, a sua significação historica, a impressõ esposta fora em papel superior tornava digna de apreciação de todos.

O preço de cada exemplar desta edição é 200.

Pedidos a esta administração.

Acção deleterea dos politicos no movimento social

CIRCULAR
 Aos trabalhadores - Aos libertarios

CAMARADAS!

Durante muito tempo as associações de trabalhadores, habuendo as proprias investidas na luta social, sem horizontes definidos, sua primeira aspiração consistia a servir de inter-mediarios entre os amargos, esfoladores e condutores, homens politicos extranhos ás classes laborativas, vindo nelles, arroladores habituales da sua causa. Dentre estes defensores das reivindicações proletarias, a inmensa maioria era composta de aventureiros que, não encontrando em outros meios as possibilidades aspiradas de mando e de riqueza de facto e popularidade, infiltraram-se no regimen operario a fim de trarem partido das suas miseras, das suas dores, das suas revoltas, como tambem das perseguições que era victima pelo patriotismo e pelo Estado. Outros vieram no espirito de justicia, como os melhores intencões, para praticar actos de justiça e exploração dos inimigos, esculpidos pela idolatria e pela politica, que fazem do homem uma mesquinha burocracia de demagogos, cuja ideia é a de dividir as classes oprimidas em excellentes principios e deslumbrantes promessas, para seu exclusivo proveito.

Após duras luctas e amargos experimentos e, sobre tudo, após o despertar de uma cultura mais elevada, é que os operarios desistiram de dispensar a collaboração desses modernos inventores, libertados da sua tutela, convencidos de que a emancipação dos trabalhadores ha-de ser obra dos proprios trabalhadores.

Os desastres occorridos mediante a acção dos dirigentes da Social Democracia, sua principal função consistiu em sustentar o movimento emancipatorio na Europa e na America, serviram de ligação dursissima para os que pueramente acreditavam na efficacia da politica e dos politicos.

E, hoje, que as organizações operarias, os libertarios têm ideias definidas, principios esclarecidos, meios de acção que lhes são proprios, reconhechem que, admitir em seu seio a ingerencia systematica dos politicos é patentes a propria incapacidade para a luta, para a propaganda das ideias que professam.

Estão convictos de que a fundação das dontrias sociais faz

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO ANARQUISTA

Inrenificação da propaganda libertaria

As que estamos informados, os anarquistas de Pernambuco, considerando a necessidade de intensificar a diffusão das doutrinas anarquistas vilmente exploradas e caluniadas por ignorantes e tolos, resolveram escrever a obra de propaganda em todos os simulacros dessa cidade.

A Federação dos Trabalhadores e Sindicatos a ela filiados ou não, bem como a outras associações proletarias serão feitas communicações neste sentido.

A diffusão dos doutrinas anarquistas feita por meio de conferencias de critica das instituições sociais presentes nas paginas das associações anarquistas.

A atitude dos anarquistas de Pernambuco virá naturalmente causar lga impressão no seu classes organizadas em sindicatos de resistencia a toda sorte de exploracão e de roubo, obrigando a se manifestarem nos multiplos aspectos da vida social.

CRONICA INTERNACIONAL

A reaçào na Hungria

A Federação Sindical Internacional apela para a solidariedade dos trabalhadores de todos os paises

TRABALHADORES DO MUNDO:

«A Federação Sindical Internacional resolveu declarar a Hungria e paralizar toda a communicacão com este pais, a partir de domingo, 20 de Junho de 1920.

Fará dentro em pouco um ano que os elementos que se chamam amigos da ordem se apoderaram do poder da Hungria. A partir desse momento, o movimento operario começou a ser victima de uma oppressão e de perseguições sem exemplo na historia e que ultrapassam em muito as atrocidades do zarismo derrubado na Russia.

«Esta perseguição durou um anno para se ser encarcerado e uma denuncia e o suficiente para se ser preso e posto em campo de concentracão.

«Desde o começo de este anno que estão nos campos de concentracão de Hajmáskér 20000 homens e mulheres, e nos de Ujpest, Láhargarster, Eger, Veszprém e Hódmezóvásárhely, respectivamente, 4.000, 2.400, 2.000 e 2.000 homens e mulheres.

«Foram postos a ferro e ao fogo, 50.000 homens e mulheres. Os carcereiros das cidades estão cheios de mortos. Os prisioneiros e os internados são victimas das mais atrozes e refinadas torturas.

«Não começo do anno foram executados 20.000 operarios. Milhares e milhares foram assassinados por bandos de officiaes, sem forma de processo. Outros milhares morreram de fome, de má alimentacão e de enfermidades de todo o genero. Os destacamentos de officiaes reaccionarios podem o poder supremo; aquelle que está nas suas

... (repetição do texto anterior) ...

O governo revolucionario

«Neste momento de transição social, que provoca o surto de ideias confusas, de opportunismos que fazem a mesma forma de processo. Outros milhares morreram de fome, de má alimentacão e de enfermidades de todo o genero. Os destacamentos de officiaes reaccionarios podem o poder supremo; aquelle que está nas suas

... (repetição do texto anterior) ...

«O objecto final duma revolução de classe média é derubar um governo. Para não destruir um governo é só o começo da revolução social. Uma vez sem timonero o maquinismo do Estado, em desorganização a gerarquia burocratica que o sustenta e derrotado o exercicio dos defensores do capital, então é quando nós temos de realizar a obra de destruir as instituições que perpetuam a escravido politica e economica. Assim se adquire a possibilidade de obras, de atuar livremente. Que devem fazer os revolucionarios? A esta questào só nós respondemos: Não mais governos; o que devemos realizar é o prin-

O remate

O crime maravilhoso do Estado burguez deve ser o remate do seu dominio secular. E' preciso que os seus excessos de autocracia e de horror, a bestialidade e a ignorancia, pedem o nosso duma nova era. E ha de ser dentro em breve. A burguezia ja escotou a sua capacidade administrativa e as bases em que assenta estão desmurchadas abaladas.

Hoje, a revolta sacode todas as vantagens e arruensas e a suprema pela liberdade e pelo direito. Fazem exemplo disso não de a Italia, mandando limar de pendur a revolutão social, apesar dos ataques sorridentes e tranciosos dos capitalistas. Na mesma forma como os outros paises foram com soh o glorio da consciencia popular, que procura necessariamente camisar no tormente dos seus miseros e reinado da miserio no aviltamento e da opressão.

J. P. P. M. Garcia, Sr. Antonio Gomez, Manoel Brázeo Felber Bemto, Leonio de Almeida, F. Rodolindo Colmeiere, Pedro Monteiro, Almino Strand, Manoel Almeida, Miguel Lopez Francisco Sigmond, Antonio Carri, Antonio Cordas.

N. H. — Os camaradas de todos os Estados do Brasil que estejam de acordo com as expozições feitas nesta circular e queiram assinalar, podem enviar-nos os seus nomes, que serão publicados, em uma secção dedicada que tentamos fazer.



Os operários em fabricas de licoras e cervejas

Hoje mais do que nunca é necessária a nossa solidariedade, para assim podermos por um termo a exploração dos fabricantes de bebidas alcoolicas...

União dos Operarios Metalurgicos

Em sua sede social reuniram-se hontem a numerosa classe dos operarios metalurgicos...

Agitação de inquilinos

No domingo, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, realizou-se uma importante reunião...

DE PERU'S

O Sindicato dos Canteiros desta localidade, pede a todos os operarios da classe...

pratica. O governo converte-se assim no parlamentarismo com todos os seus vícios...

Neste ponto os elementos revolucionarios dividem-se. Depois de terem perdido um acordo com os adversarios...

COMITÉ

Pro-presos e deportados

Este comitê torna publico que o balancete do mesmo achase a disposição dos interessados...

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

A' CLASSE EM GERAL

COMPANHEIROS:

A ninguém é licito esquecer os beneficios adquiridos pela União quando esta se encontrava fortemente apoiada na força voluntaria da classe em geral...

A Classe dos tecelões, era cordada por uma Associação, cujas tradições a orgulhavam.

Hoje, porém, os lodos da indiferença e da apatia, estão querendo envolver a classe vanguardeira...

O desprestigio que nasceu desta indiferença,ahi está, redundando em prejuizo da propria dignidade de toda uma classe...

Reassendeu-se o odio dos reaccionarios; reavivou-se a devedida ganancia dos exploradores...

E a apparecer esta guarda avançada do DIREITO

Munições para a luta

Lista de A. V. (Poços de Caldas), A. B. 50, J. G. 20, A. O. 14, M. de S. 100, Souza 65500.

Lista de Jurema, P. R. 62, A. B. 10, O. 10, P. 10, R. 10, S. 10, T. 10, U. 10, V. 10, W. 10, X. 10, Y. 10, Z. 10.

Lista de Ilhéus, Pires, Renaldo Moraes 52, A. B. 25, Souza 70000.

Lista de Ilho Preto, Dr. A. L. 109, J. G. 104, D. P. 109, A. V. 25, J. A. 25, J. L. 105, P. T. 25, S. 10, T. 104, U. 104, V. 104, W. 104, X. 104, Y. 104, Z. 104.

Lista de um grupo de camaradas, J. S. 15, J. B. 52, A. B. P. 52, M. A. 23, J. J. 23, M. A. P. 23, J. A. 23, J. L. 14, P. F. 14, R. G. 14, C. D. 24, J. I. 24, J. C. 24, J. P. 14, J. H. 14, M. A. 14, A. L. 14, P. A. 14, R. S. 14, T. 14, U. 14, V. 14, W. 14, X. 14, Y. 14, Z. 14.

Lista da Administração, E. 104, E. 64, S. Z. 54, C. P. 44, U. A. 24, S. Z. 74, P. R. 24, J. B. 24, S. Z. 104, A. C. 54, Souza 65500.

Lista de Leitura e aprovação da acta da sessão anterior, 2.º - Explicação de importante ponto, 3.º - Considerações necessarias sobre as rezadas...

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

Lista de Nossos Camaradas, A. B. 20, J. G. 20, A. O. 20, M. de S. 20, Souza 65500.

DE POÇOS DE COLORES

Após um dia de greve, voltamos aos trabalhos e encontramos a operaria da Casa Inglesa...

Agora tentamos aos camaradas da Casa Inglesa a conveniência de fundarem uma organização de classe...

NENOS VASCO

SUBSCRIÇÃO A SEU FAVOR

Table listing names and amounts for the subscription: Souza publicada no n. 73 443500, F. Anônimo 50000, A. Jorge 105000, etc.

TOTAL = 4035600

Já se enviaram 600 escudos e mandam-se mais 4 medidas que for entrano dinheiro.

Todas as quantias devem ser enviadas a Cecilio Marinho, Ladeira Porto Geral n. 9 - S. Paulo.

Nosso balancete

Table with columns: ENTRADAS, VENDAS AVULSA, ASSINATURAS, listing various financial items and amounts.

PACOTES

Table listing subscription packages: W. R. (Porto Alegre) 10000, J. H. (Cuiabá) 25000, A. B. (Ribeirão Preto) 70000.

SUBS. VOLUNTARIA

Table listing voluntary subscriptions: A. V. (Poços de Caldas) 65000, D. D. (Pina (Tapanuianga)) 50000, S. Z. (S. Paulo) 106000, etc.

FOLHETOS

Table listing pamphlets: Diversos 161500, Foto gravuras 150000.

PAPEL VELHO

Table listing old paper: 98 kilos 30000, Soma das entradas 447000.

DESPESAS

Table listing expenses: Deficiu do balancete publicado no numero anterior 743000, Festa do numero 72 328000, Selos 50000, etc.

RESUMO

Summary table: Entradas 447000, Despesas 1221800, Deficit 774800.

Um bom livro de propaganda anti-clerical

Quem remeter 1000 reis em selos para a Caixa Postal 100, S. Paulo, receberá um exemplar do belo romance NO PAIZ DOS FRADES...